



PROPOSTAS DE GESTÃO

ARMINDA
IOLETE REITORA
VICE

#fazendojuntodacerto

ELEIÇÕES PARA REITORIA
UFAM 2017-2021

QUEM É QUEM?

Arminda Mourão

É uma mulher alegre, vibrante, forte, lutadora e que tem coerência de vida. Tem 66 anos de idade, 37 deles dedicados à UFAM, onde tem trabalhado arduamente pelo ideal de Universidade que defende: iniciou carreira como técnica-administrativa. Foi presidente da Associação dos Servidores da Universidade do Amazonas (ASSUA), lutou para que os técnicos-administrativos (TAEs) tivessem representatividade e reconhecimento por seu trabalho. Foi na sua gestão que os TAEs conquistaram o direito de estudar em qualquer nível (Fundamental, Médio, Superior e Pós-Graduação). Também quando se travou uma vitoriosa luta em Coari para incorporação dos TAEs da Fundação Rondon aos quadros da UFAM. Como Vice-Norte da FASUBRA (Federação das Associações de Servidores das Universidades Brasileiras), defendeu que TAEs qualificados poderiam ocupar cargos de direção e até a reitoria em um momento em que isso não era permitido. Também foi presidente da APPAM (Associação Profissional dos Professores do Estado do Amazonas), período em que a associação se transformou no Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Amazonas (SINTEAM). Foi eleita Pró-Reitora de Assuntos Comunitários (hoje PROGESP) na administração Nelson Fraiji. Dentre inúmeras ações, construiu o CAIS (Centro de Atendimento Integral à Saúde), antiga reivindicação dos trabalhadores e estudantes para que a Universidade promovesse a saúde de sua comunidade. A trajetória de militância em defesa dos direitos de trabalhadores não impediu que Arminda Mourão construísse uma carreira acadêmica sólida. Escreveu vários livros, capítulos de livros e artigos científicos. Por duas vezes, foi diretora da Faculdade de Educação (FACED). No Conselho Universitário (CONSUNI), votou contra a adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Atualmente é coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação/FACED/UFAM, empenhada na consolidação do Doutorado em Educação.

VOTE



Iolete Ribeiro

É uma mulher que pauta sua conduta pelo respeito ao que é público. Defende a construção de uma universidade mais humana, acolhedora das diferenças e comprometida com a transformação social para construção de uma sociedade democrática. Com 48 anos de idade – e 14 anos de UFAM – construiu uma trajetória acadêmica articulada à luta em prol dos direitos humanos. Como psicóloga, conheceu diferentes culturas, modos de vida e os desafios no trabalho de equipe para garantir espaços de interação, parceria, solidariedade e respeito mútuo. Na UFAM, foi chefe de departamento, coordenadora de curso, de programa de pós-graduação, do Comitê PIBIC de Ciências Sociais Aplicadas e do Laboratório de Pesquisa em Desenvolvimento Humano e Educação. Foi a primeira diretora eleita da Faculdade de Psicologia e reeleita em 2016. Desenvolve projetos de pesquisa, extensão e atua na graduação e pós-graduação. Publicou artigos, livros, capítulos de livros e diversos outros trabalhos. Tem militância social nos movimentos de defesa dos direitos humanos. Presidiu o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Atuou em coalisões latino-americanas de defesa de direitos humanos e participou das Reuniões de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do Mercado Comum do Sul e Estados Associados. Teve sua atuação reconhecida por várias instituições locais e nacionais, com destaque para a Comenda Pe. Teófanos Augusto de Barros, em reconhecimento à atuação na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes. É Conselheira no Conselho Federal de Psicologia. Liderou a criação do Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região - Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia, sendo a primeira presidente desta autarquia.

#fazendojuntodacerto

POR UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE E PARTICIPATIVA

Professores e Professoras, Servidores e Servidoras Técnico-Administrativos em Educação e Estudantes

Vivemos tempos estranhos e cercados de incertezas. A retirada de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, o desmonte sistemático de conquistas históricas asseguradas na Constituição Federal de 1988, a emergência de um discurso de ódio contra minorias étnicas e sociais, entre outros sinais cada vez mais sombrios se somam a cada dia. Há um temor crescente de que a frágil democracia brasileira não resista muito tempo diante do renovado vigor das forças conservadoras.

A Universidade em que vivemos não está a salvo desse processo. O desmonte da educação pública brasileira tem se mostrado uma ação sistemática que envolve redução de recursos e precarização do trabalho de docentes e servidores técnico-administrativos e caminha junto com a criminalização das lutas sindicais na defesa de direitos. Reduz-se, a cada dia, o espaço para o debate livre, democrático e aberto.

Tempos incertos nos obrigam a fortalecer coletividades e combater a individualização, firmar posição em torno de princípios. Nós, um coletivo plural professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Amazonas, tomamos a iniciativa de sair na defesa intransigente daquilo que nos une e nos sustenta. **A defesa da Universidade Federal do Amazonas** é nossa bandeira de luta, uma Universidade que deve continuar sendo, cada vez mais, **pública, gratuita, democrática, autônoma, solidária, transparente e de qualidade**. É hora de construir o contraponto. É o momento de afirmar que nossa Universidade pode ser diferente do que temos hoje.

A insatisfação com a Universidade que temos não significa desconhecer alguns de seus avanços nas últimas décadas, mas podemos – e devemos – ser muito mais. A construção da Universidade que podemos ser deve ser a expressão de um compromisso da coletividade, do respeito à diversidade e à diferença, mas, e principalmente, o resultado direto de uma gestão democrática, comprometida socialmente e transparente.

Construir o contraponto é nosso objetivo e esta é a primeira versão consolidada das propostas que estão sendo apresentadas pela Comunidade, afinadas com nossos princípios e eixos temáticos formulados no debate coletivo. Vamos juntos construir nossa Universidade? Fazendo junto dá certo!



PROPOSTAS

1

GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

*Princípios: Ética; Transparência; Fortalecimento dos Colegiados Institucionais;
Orçamento Participativo;*

COMPROMETER-SE com a conclusão do processo da Estatuinte, reafirmando os princípios da gestão democrática e transparente, da Universidade pública, gratuita e socialmente referenciada.

FORTALECER os colegiados e fóruns institucionais de decisão.

EXTINGUIR o Comitê Gestor.

CONSTRUIR o Fórum de Planejamento e Orçamento Participativo, com prestação de contas regulares à Comunidade.

EMPENHAR-SE para assegurar recursos orçamentários nunca inferiores a 12% do orçamento da União para Educação e 1,2% para a pesquisa.

ESTABELECER um sistema interno de publicidade e de avaliação institucional com o objetivo de garantir o caráter público de toda ação realizada na universidade e fortalecer o planejamento institucional.

ASSEGURAR que, nas relações entre Universidade e setor privado, prevaleça invariavelmente o interesse público e a autonomia didático-científica da UFAM.

PROMOVER uma revisão dos instrumentos normativos institucionais, inclusive com a padronização/uniformização de formulários e ritos administrativos.

REALIZAR auditoria das dívidas da UFAM.

EXIGIR do MEC o redimensionamento do orçamento da UFAM levando em consideração, em particular, o “custo amazônico”.

REAVALIAR as atribuições das atuais pró-reitorias e seu desempenho, a partir de um amplo processo institucional de avaliação, que orientará futuros reordenamentos administrativos.

SIMPLIFICAR e DESBUROCRATIZAR fluxos e processos institucionais garantindo respostas mais ágeis às demandas da comunidade.

REFORÇAR ações e estratégias institucionais entre a UFAM e os governos federal, estadual e municipal para ampliação dos recursos financeiros.

ESTABELECER diálogo e parcerias com agências, instituições privadas e órgãos de fomento nacionais e internacionais, respeitando os princípios da Autonomia e do caráter público da Universidade.

COMPROMETER-SE com a conclusão do processo da Estatuinte, reafirmando os princípios da gestão democrática e transparente, da Universidade pública, gratuita e socialmente referenciada.

RECONHECER a importância de assumir as demandas e reconhecer os direitos indígenas do Estado mais indígena do Brasil, inclusive encaminhando a aprovação da Política de Ações Afirmativas criada e ainda não implementada.

REVER e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) incorporando dimensões da realidade da multicampia e proceder ajustes com relação ao marco normativo institucional.

CONSTRUIR uma política de comunicação institucional para assegurar a transparência das atividades da Universidade e seu papel social, redimensionando o papel da Assessoria de Comunicação.

2 VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES (Docentes e TAEs)

EMPENHAR-SE na melhoria das condições de trabalho e das relações interpessoais na UFAM.

ADOTAR a Jornada de Trabalho 30h para os Servidores Técnico-Administrativos em Educação, a partir de projeto de implementação do horário flexível, construído em diálogo com a comunidade e de acordo com a legislação.

CONSTRUIR uma política institucional e transversal de ações afirmativas e inclusão social, de respeito à diversidade sexual, equidade de gênero e étnico-racial na UFAM.

CRIAR uma cultura institucional de combate ao assédio moral, reforçando a Ouvidoria para acolhimento de denúncias sobre o assédio moral e criando mecanismos para que o Ouvidor seja escolhido pela Comunidade garantindo-lhe independência de atuação.

COMPROMETER-SE com a busca de recursos para a criação da Creche da UFAM.

REVER a política de terceirização irrestrita que fragiliza o quadro de pessoal, intensificar a fiscalização e controle dos serviços já terceirizados.

RESGATAR o Boletim Informativo da UFAM como veículo agregador e divulgador dos atos administrativos, indispensável ferramenta para uma gestão transparente.



REVITALIZAR o Centro de Atenção Integral à Saúde do Servidor – CAIS, transformando-o em uma Unidade Básica de Saúde/SUS.

VERIFICAR a possibilidade de instalar uma Unidade Básica de Saúde na Escola de Enfermagem.

CRIAR um Programa de Atenção à Saúde que combata o adoecimento dos servidores decorrentes do assédio moral e da jornada excessiva de trabalho (Lesões por Esforço Repetitivo – LER, Síndrome de Burn Out e Depressão, dentre outros)

3 MULTICAMPIA

Princípios: Equidade; Isonomia; Transparência;

REDIMENSIONAR as atribuições da Vice-Reitoria para a gestão dos campi, assegurando os princípios da gestão compartilhada e equitativa de todas as unidades da UFAM.

EMPENHAR-SE, institucionalmente, com a consolidação da estrutura física de todos os campi.

COMPROMETER-SE com a implementação da Gratificação Especial de Localidade – GEL para os servidores (docentes e TAEs) lotados nos campi da UFAM.

IMPLEMENTAR uma Política Permanente de Qualificação e Educação Continuada para todos servidores da UFAM (docentes e TAEs), ampliando parcerias institucionais.

ADEQUAR as atribuições das Pró-Reitorias e órgãos suplementares às necessidades e exigências da multicampia da UFAM.

PROMOVER ajustes na estrutura administrativa de modo a contemplar as especificidades da multicampia.

CONSTRUIR uma Política Institucional de Fixação nos campi da UFAM.

PROPOR uma política de Mobilidade Temporária entre todos os campi da UFAM, assegurando o compartilhamento de experiências e de conhecimento.

ASSEGUAR a impessoalidade nos processos e critérios de remoção.

AVALIAR as condições institucionais e legais para abertura de editais internos de relotação e remanejamento de pessoal.

AMPLIAR mecanismos de comunicação via MEC e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa RNP/MCT para a melhoria da rede de internet nos campi.

OTIMIZAR as ações do Centro de Educação à Distância (CED - UFAM) para ampliação do oferecimento de cursos.

*Princípios: Qualidade; Compromisso Social; Ensino Público e Gratuito;
Indissociabilidade do Ensino/Pesquisa/Extensão*

ELABORAR uma política institucional de ensino de graduação articulada à pesquisa e à extensão em consonância com o Plano Nacional de Graduação (PNG).

COMPROMETER-SE com o aprimoramento das condições institucionais dos cursos de graduação da UFAM.

RECUPERAR e VALORIZAR o sentido da docência como prática e como processo para garantir o acompanhamento cuidadoso de estudantes.

INCENTIVAR a revisão e/ou reformulação dos conteúdos curriculares para garantir uma formação de qualidade e comprometida com a cidadania.

PROPOR um planejamento racional de Ensino de Graduação e Pós-Graduação para que professores/pesquisadores desenvolvam suas atividades de pesquisa e extensão sem resultar em acúmulo de atividades.

ASSEGURAR as condições de infraestrutura acadêmica para o funcionamento dos cursos noturnos.

EMPENHAR-SE para garantir recursos para ampliação do acervo das Bibliotecas e de manutenção de espaços laboratoriais.

INSTITUCIONALIZAR os programas de formação de professores indígenas com autonomia pedagógica diferenciada.

INSTITUCIONALIZAR parcerias com as Secretarias de Educação do Estado e Municípios, através da PROEG, permitindo que a formação de professores dialogue com Ensino Básico de maneira sistemática.

REDIMENSIONAR os programas de monitoria, de estágio acadêmico e profissionalizante.

ESTIMULAR a ampliação das políticas de Educação a Distância (EAD) por meio do fortalecimento do Centro de Educação à Distância (CED), articulando-as com as atividades de pós-graduação e extensão.

IMPLANTAR uma política institucional para tratar do acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes na UFAM.

ARTICULAR as ações institucionais já existentes criando uma política de apoio à manutenção dos estudantes em todos os campi da UFAM.

REAVALIAR a política de acesso e ingresso na UFAM, enfrentando o problema da



evasão estudantil.

IMPLANTAR o Auxílio Creche para estudantes.

BUSCAR mecanismos para ampliar o número de bolsas de Assistência Estudantil e readequar seu valor.

COMPROMETER-SE com a melhoria dos Restaurantes Universitários.

PRIORIZAR a finalização das obras da Casa do Estudante em Manaus.

PROMOVER e incentivar as práticas de atividades esportivas, cultura e lazer no espaço da Universidade.

PROPOR ações articuladas de apoio ao funcionamento dos Centros Acadêmicos.

INCENTIVAR a realização de eventos culturais e acadêmicos nos campi da UFAM

5

PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Princípios: Qualidade; Compromisso Social; Caráter Público do Conhecimento; Ensino Público e Gratuito; Indissociabilidade Ensino/Pesquisa/Extensão

ELABORAR uma política institucional de pesquisa e pós-graduação, articulada à graduação e à extensão em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

EMPENHAR-SE na construção de uma política de pós-graduação para a Região Norte, dando destaque às desigualdades históricas nesta área, buscando ampliar os mecanismos e programas já existentes nas agências de fomento e fazer com que avaliação e financiamento caminhem de modo articulado.

ARTICULAR, politicamente, as instituições de ensino e pesquisa do Amazonas, para pressionar o poder público estadual para retomada da política de fomento à C, T & I.

PROPOR um planejamento racional de Ensino de Graduação e Pós-Graduação para que professores/pesquisadores desenvolvam, satisfatoriamente, suas atividades de pesquisa e extensão sem que isso resulte em um acúmulo excessivo de atividades.

CONSTRUIR, em articulação com Grupos de Pesquisa, um conjunto de iniciativas institucionais para permitir sua atuação.

ESTIMULAR a criação de novos cursos de pós-graduação, respeitando nossas competências institucionais e valorizando os compromissos com a realidade amazônica.

INVESTIR na expansão e ampliação dos cursos de pós-graduação.

INCENTIVAR a formação continuada de servidores (docentes e TAEs).

COMPROMETER-SE, institucionalmente, com a consolidação dos cursos já existentes garantindo as condições estruturais de funcionamento.

INSTITUCIONALIZAR o Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação da UFAM como instrumento de execução da política de pós-graduação.

CRIAR um Departamento de Ensino de Pós-Graduação na PROESP para garantir a centralidade das informações acadêmicas, procedimentos relativos à pós-graduação e acompanhar docentes e técnico-administrativos cursando pós-graduação e atividades de formação complementar.

6 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Princípios: Qualidade; Compromisso Social; Indissociabilidade Ensino/Pesquisa/Extensão; Formação Cidadã.

ELABORAR uma política institucional de extensão, articulada à pesquisa e à graduação, tendo como referência o Plano Nacional de Extensão.

ESTIMULAR a consolidação de espaços comuns de diálogo e comunicação com a sociedade civil organizada para pensar ações que reforcem os princípios e o papel social da Universidade.

INCENTIVAR a institucionalização da extensão no processo de integralização curricular.

PROPOR um planejamento racional de Ensino de Graduação e Pós-Graduação para que professores/pesquisadores desenvolvam, satisfatoriamente, suas atividades de pesquisa e extensão sem que isso resulte em um acúmulo excessivo de atividades.

PROMOVER uma ampla discussão para definir linhas prioritárias de extensão nas unidades acadêmicas.

REVER os procedimentos internos para operacionalização de programas e projetos de extensão visando dar mais agilidade a sua implementação.

REALIZAR, a partir de uma discussão com os servidores (docentes e TAEs) que atuam na PROEXTi, uma reorganização da estrutura e do fluxo de atividades da Pró-Reitoria.

BUSCAR articulação e consolidação de Programas de Extensão já existentes otimizando ações e experiências.

7 AÇÕES TRANSVERSAIS

QUALIDADE DE VIDA NO CAMPUS

CONSTRUIR um programa de ações institucionais que permita tornar a UFAM uma universidade de referência em sustentabilidade.

- **Promover** o uso racional da água, estruturando processos para recolhimento de água da chuva e seu armazenamento para uso nos banheiros.
- **Incentivar** a economia de energia elétrica através de campanhas de conscientização.
- **Formular** programa de Energia Limpa a partir de um projeto piloto de placas solares no campus, usando energia solar para abastecer os blocos, reduzindo custos de energia elétrica.
- **Elaborar** ação articulada de tratamento das águas residuais com uso de lagoas de decantação por bio-remediação.
- **Promover** a destinação adequada dos resíduos alimentares dos restaurantes e lanchonetes da UFAM para produção de adubo orgânico e gás.
- **Ampliar** programas de reciclagem articulando com cooperativas e intensificando campanhas de esclarecimento da comunidade sobre as formas de descarte.
- **Promover** o uso racional das matas da UFAM com a criação de trilhas de identificação das espécies botânicas, observação de pássaros, animais e insetos, serpentes, além de criar uma política de cuidados com o trânsito de animais nas estradas da Universidade.

ESTABELECER um Grupo de Trabalho para estudar a questão das alternativas de entrada e saída da UFAM.

ABRIR um espaço de negociação com o SINETTRAN para equacionar os problemas vividos pelos estudantes em toda UFAM: número de créditos, horários, aumento da frota de ônibus e número das linhas.

ELABORAR, em conjunto com os três segmentos, uma política de ocupação dos espaços ociosos na UFAM para promover atividades de socialização e manifestações culturais diversas.

INTENSIFICAR a implementação de uma política de *MOBILIDADE* e *ACESSIBILIDADE* para deficientes garantindo-lhes um fluxo mais seguro.

IMPLANTAR, a partir de uma discussão com a Comunidade Universitária, uma política de segurança para a UFAM que garanta a integridade de alunos, professores e TAEs e que proteja o patrimônio com a formação de um “Conselho Misto de Gestão de Segurança Cidadã”.

POLÍTICA CULTURAL

FORMULAR uma política institucional de Cultura na UFAM.

APOIAR os Festivais Universitários de Música e Dança da UFAM.

ESTIMULAR a utilização dos espaços da universidade para a cultura.

ESTABELECEr calendário anual de eventos, mantendo diálogo contínuo e aberto com o público interno e externo da UFAM para estimular a produção artística e cultural.

INVESTIR na formação de produtores e buscar formas de atuar como produtora cultural assessorando a elaboração de projetos na área.

BUSCAR autorização para a Rádio Universitária

8

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

REALIZAR a eleição do Prefeito do Campus, por meio de processo a ser discutido e definido pela Comunidade.

ASSEGURAR que o Departamento de Material – DEMAT disponha de mecanismos de controle e acompanhamento de contratos e convênios.

GARANTIR a realização de processos internos de escolha das Chefias pelos setores especializados (DEFIN e DEMAT).

FORTALECER a Fazenda da UFAM como espaço fundamental para a formação profissional, dotando-a de condições estruturais e administrativas para seu pleno funcionamento.

REESTRUTURAR a Comissão Permanente de Concursos - COMPEC buscando restituir à UFAM seu lugar de referência na realização de provas e concursos.

REDIMENSIONAR o papel da TV UFAM.

ESTABELECEr, em ampla discussão, uma política de apoio e consolidação aos órgãos suplementares, inclusive, discutindo dotação orçamentária, escolha interna de dirigentes e seu papel na consolidação de um projeto institucional.

**9 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
GETÚLIO VARGAS - HUGV**

RESGATAR a função do HUGV como Hospital Escola, espaço por excelência de ensino e aprendizagem.

RESGATAR a democracia com eleição do superintendente do hospital pelos servidores HUGV/UFAM.

IMPLANTAR o DRH no HUGV para cuidar dos servidores da UFAM.

EQUIPARAR a saúde ocupacional dos servidores do HUGV e da EBSERH.

ASSINATURA imediata do regime de trabalho de **30h/semanal** para os servidores HUGV/UFAM.

10 UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

INSTALAR o Conselho de Participação Social, recuperando proposta da Estatuinte, para reafirmar os compromissos sociais e políticos da Universidade com a Sociedade e os desafios de nosso tempo.

APRIMORAR os procedimentos que disciplinam a prestação de serviços e a parceria entre a UFAM e outras organizações, de modo a garantir a repartição justa dos benefícios oriundos da captação de recursos próprios.

INCENTIVAR parcerias com os programas públicos em âmbito federal, estadual e municipal, resguardando os princípios da atuação da Universidade.

Como funciona o processo de escolha de Reitor (A) e Vice- Reitor (A)?

São duas etapas. Inicia-se com a **CONSULTA À COMUNIDADE** por meio de votação individual e secreta. Depois de consolidado o resultado da votação, é a vez do Conselho Universitário (CONSUNI) em sessão pública, proceder a indicação dos novos gestores ao MEC.

Quem vota?

Todos os membros da Comunidade Universitária: Docentes, Técnico-Administrativos e Discentes (graduação e pós-graduação).

Como é o voto?

O voto é PARITÁRIO, isto é, alunos, professores e técnico-administrativos votarão na proporção de 1/3 para cada segmento da comunidade universitária.

Onde votar?

Haverá 25 sessões de votação para atender todas as unidades acadêmicas (sede e fora da sede). Procure a de sua Unidade.

Que cargos estão em disputa?

Os cargos eletivos são Reitor e Vice-Reitor, apresentados em chapas.

Pode haver Segundo Turno?

Sim. Uma chapa deve alcançar mais de 50 % dos votos para vencer a eleição em primeiro turno. Caso contrário, as duas mais votadas disputarão o segundo turno.

É possível ser candidato no exercício de Cargos ou Fgs?

Não. Candidatos a reitor e vice-reitor que estejam ocupando cargos na UFAM devem se afastar, obrigatoriamente, do exercício de suas funções a partir do momento de inscrição de suas candidaturas.

VOTE

#fazendojuntodacerto



Como funciona a eleição no CONSUNI?

Encerrado o processo de Consulta à Comunidade, cabe ao Conselho proceder à eleição do Reitor, conforme determina legislação federal. Nesta etapa, há um compromisso histórico respeitar a vontade soberana da Universidade, ou seja, Reitor (A) escolhido pela Comunidade é reitor (A) indicado para o MEC.

Quando vai ser a Consulta?

1º Turno: 22/03/17 (quarta-feira) – 2º Turno: 31/03/17 (sexta-feira).
É o dia de votar! Venha e participe.

Quando será a reunião do CONSUNI para consolidar o processo de escolha?

07 de abril de 2017.

**É HORA
DE FAZER
O CONTRAPONTO**

**VÁ AOS
DEBATES
DISCUTA
PARTICIPE**



#fazendojuntodacerto

QUER FAZER PARTE DA MUDANÇA? MANDE SUA PROPOSTA:
chapa31programa@gmail.com

ELEIÇÕES PARA REITORIA **UFAM** 2017-2021

*Qual a UFAM que queremos?
#fazendojuntodacerto*

 *contraponto31*

 *contraponto 31 NaWeb*

 *contraponto31*

 *contraponto31@gmail.com*

